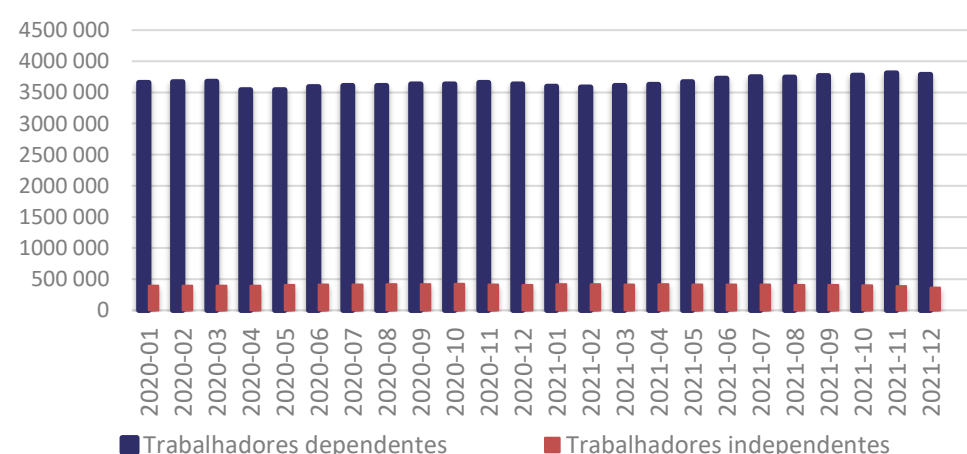


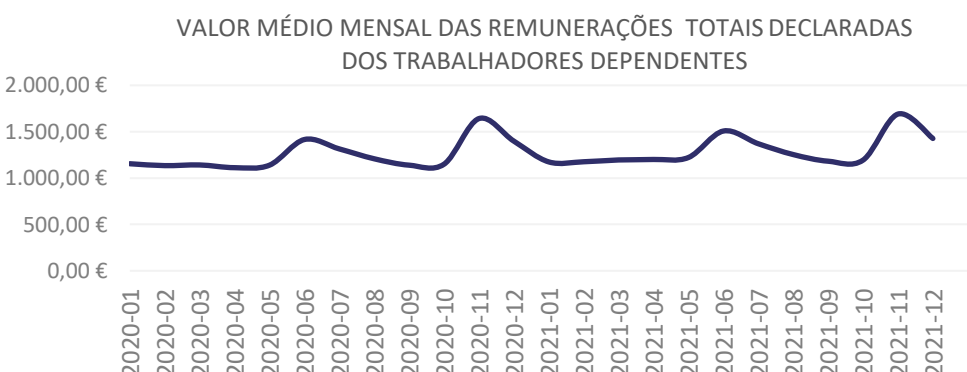
A partir da informação mensalmente divulgada pelo Instituto de Informática do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social (MTSSS), o Gabinete de Estratégia e Planeamento (GEP) apresenta a análise da informação mensal das remunerações e contribuições declaradas à Segurança Social, prestações por parentalidade, familiares, de doença, por assistência a descendentes, de *layoff* ao abrigo do Código de Trabalho, de desemprego, Rendimento Social de Inserção (RSI), pensões de velhice, de sobrevivência e de invalidez, Complemento Solidário para Idosos (CSI) e Prestação Social para a Inclusão (PSI).

Remunerações e Contribuições Declaradas (até dezembro 2021)

Nº DE PESSOAS SINGULARES



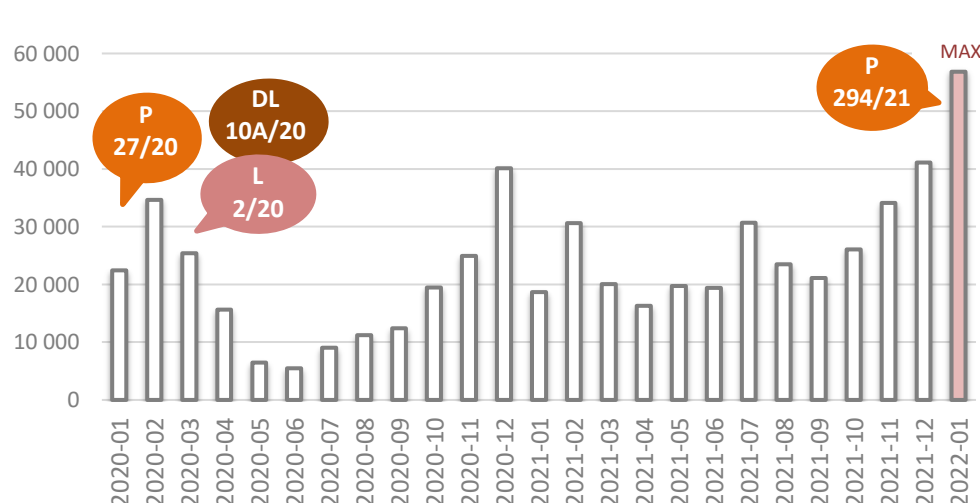
Em dezembro de 2021, o número de pessoas singulares com contribuições pagas à Segurança Social situou-se em 3 784 339 trabalhadores dependentes e 362 395 trabalhadores independentes. Na comparação com os dados atualizados do mês anterior, constata-se uma redução mensal de 26 378 contribuições de trabalhadores dependentes (-0,7%) e face ao período homólogo, um acréscimo de 152 301. No caso dos trabalhadores independentes, ocorreu uma redução mensal de 29 558 remunerações declaradas (-7,5%) e um decréscimo anual de 48 032 (-11,7%).



O valor médio mensal das remunerações declaradas pelas entidades empregadoras relativamente aos trabalhadores dependentes foi de 1427,32€, em dezembro de 2021, menos 15,6% face ao mês anterior e mais 2,1% em termos homólogos.

Assistência a Descendentes

Nº DE BENEFICIÁRIOS COM PRESTAÇÕES DE ASSISTÊNCIA A DESCENDENTES



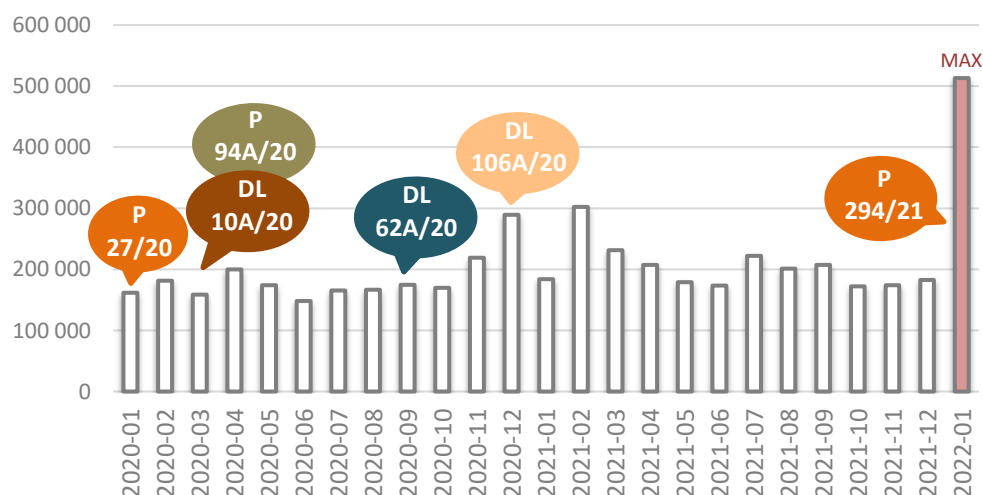
As prestações por assistência a descendentes abrangeram um universo de 56 834 indivíduos, em janeiro de 2022. No mês em análise, verificou-se um crescimento significativo do número de beneficiários, parcialmente explicado pelo aumento do número de pedidos do subsídio por isolamento profilático associado à Covid-19 (o descendente). Em comparação com o mês anterior, ocorreu um aumento de 15 695 beneficiários (+38,2%) e, face ao período homólogo, uma subida de 38 189 beneficiários.

Doença

O número de beneficiários com processamento de prestações de doença, em janeiro de 2022, foi de 513 178. Devido à evolução da pandemia, registou-se um acréscimo mensal de 330 563 beneficiários (+181,0%), na comparação homóloga, um aumento de 329 301 beneficiários (+179,1%).

As prestações deste âmbito englobam o subsídio de doença, o subsídio de doença profissional, o subsídio de tuberculose, a concessão provisória de subsídio de doença, as baixas por contágio e o subsídio por isolamento profilático (do próprio) pelo coronavírus.

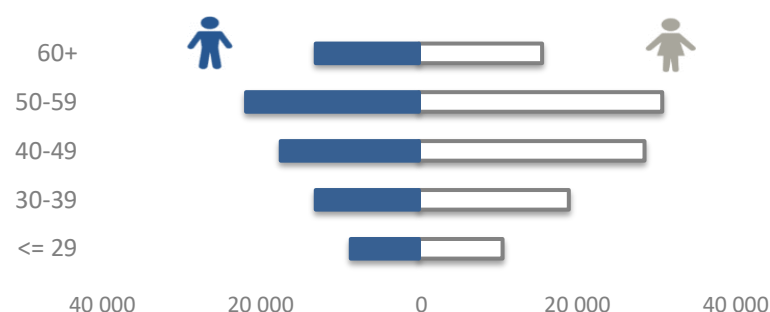
Nº DE BENEFICIÁRIOS DE PRESTAÇÕES DE DOENÇA



O número total de beneficiários de subsídio de doença aumentou para 178 145, em janeiro de 2022. O subsídio de doença abrangeu 73 960 beneficiários do sexo masculino (41,5% do total) e 104 185 do sexo feminino (58,5% do total), apresentando-se este último em superioridade em todos os grupos etários considerados.

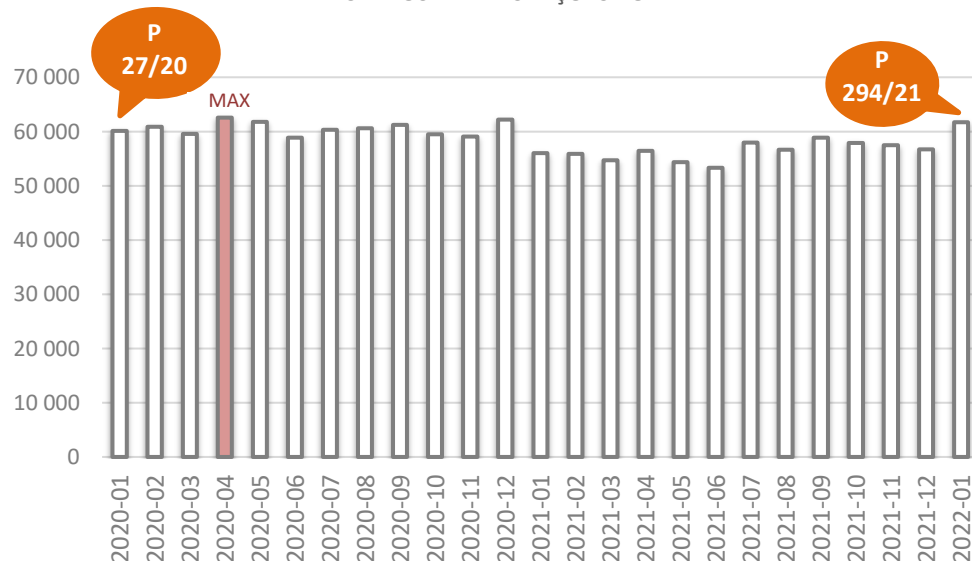
O grupo etário entre os 50 e os 59 anos integrava a maior proporção de indivíduos (29,5%), seguido pelo grupo de indivíduos com idades entre os 40 e os 49 anos, que representava 25,8% do universo total analisado.

BENEFICIÁRIOS DO SUBSÍDIO DE DOENÇA POR SEXO E GRUPOS DE IDADES



Parentalidade

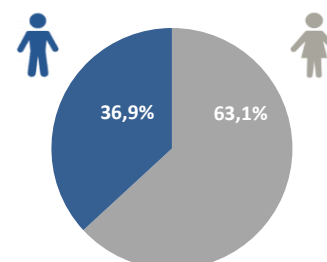
Nº DE BENEFICIÁRIOS DE PRESTAÇÕES POR PARENTALIDADE



Em janeiro de 2022, o número de beneficiários de prestações por parentalidade abarcou um total de 61 694 indivíduos. Na variação mensal observou-se um aumento de 4 984 beneficiários (+8,8%). Em relação ao período homólogo, a variação registada traduziu-se num aumento de 5 667 beneficiários (+10,1%).

Os dados relativos ao subsídio parental inicial indicam que esta prestação abrangeu 37 880 indivíduos, em janeiro de 2022. Este subsídio é maioritariamente requerido pelas mães (63,1%). No mês em análise, o número de beneficiárias foi 23 921. Face ao mês anterior registaram-se mais 1 771 beneficiárias (+8,0%) e, em termos homólogos, o aumento foi de 1 499 (+6,7%). O número de indivíduos do sexo masculino que beneficiaram desta prestação foi 13 959, na variação mensal o acréscimo foi de 2 133 beneficiários (+18,0%) e na homóloga mais 2 969 (+27,0%).

BENEFICIÁRIOS DO SUBSÍDIO PARENTAL INICIAL POR SEXO



Desemprego

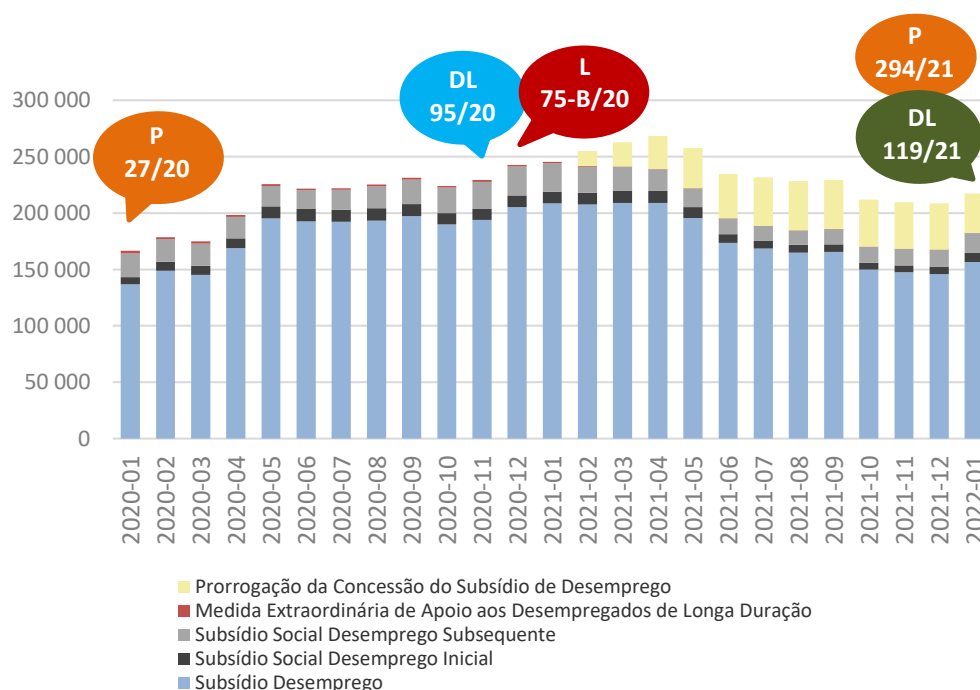
Em janeiro de 2022, as prestações de desemprego abrangeram um total de 225 410 beneficiários (contagem de todos os beneficiários com prestações de desemprego). Este número traduz uma alteração da tendência decrescente que se apresentava desde junho de 2021, com exceção de setembro. Na comparação com o mês anterior, registou-se um aumento de 12 442 beneficiários (+5,8%). Face ao período homólogo, houve uma diminuição de 25 572 beneficiários (-10,2%).

No total de beneficiários de prestações de desemprego, o sexo feminino representou 57,3%, enquanto que o sexo masculino 42,7%.

O número de beneficiários do subsídio de desemprego foi de 156 565, verificando-se um aumento de 10 815 (+7,4%) face ao mês anterior e uma redução de 52 154 em termos homólogos (-25,0%).



Nº DE BENEFICIÁRIOS COM PRESTAÇÕES DE DESEMPREGO



O subsídio social de desemprego inicial registou 8 294 beneficiários, em janeiro de 2022. Em comparação com dezembro de 2021, verificou-se um aumento de 1 673 beneficiários (+25,3%), enquanto que na comparação homóloga apresenta uma diminuição de 1 895 (-18,6%).

O subsídio social de desemprego subsequente abrangeu 17 475 indivíduos. Na comparação com o mês anterior, houve um aumento de 2 433 beneficiários (+16,2%) e em termos homólogos, registou-se uma diminuição de 7 987 beneficiários (-31,4%).

Em comparação com dezembro de 2021, a prorrogação da concessão do subsídio de desemprego apresenta uma diminuição de 6 267 processamentos (-15,2%), abrangendo 34 995 beneficiários.

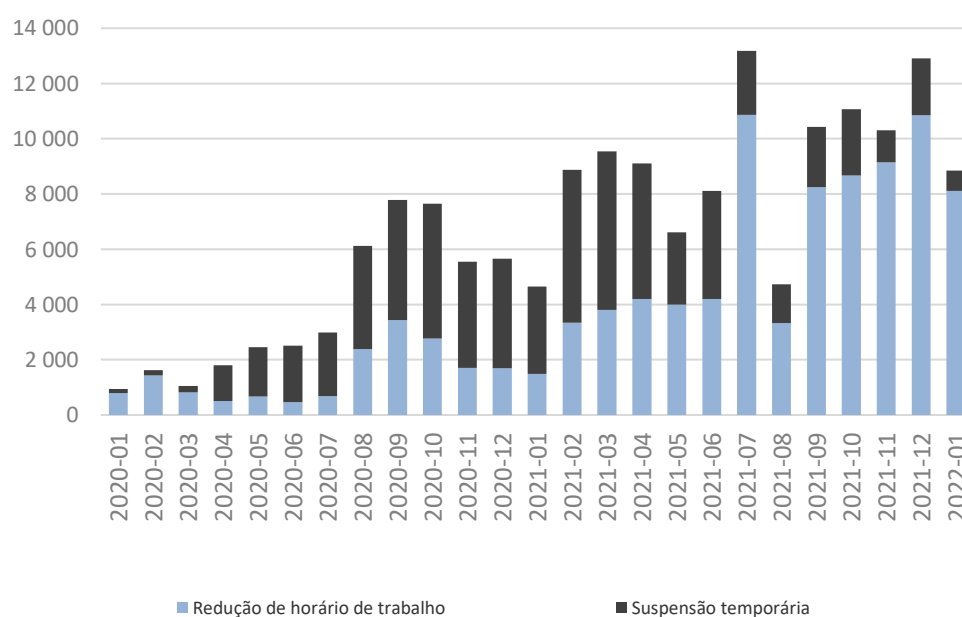
Layoff ao abrigo do Código do Trabalho

Em janeiro de 2022, as prestações de *layoff* (Concessão Normal, de acordo com o previsto no Código de Trabalho) foram atribuídas a 8 850 beneficiários. Através da comparação com o mês anterior, verifica-se uma diminuição de 4 064 beneficiários (-31,5%). No entanto, em relação ao período homólogo registou-se um acréscimo de 4 195 beneficiários (+90,1%).

Relativamente às prestações que resultam de suspensão temporária e às que resultam de redução de horário, ocorreu uma diminuição, em relação ao mês anterior, de 1 333 e 2 731 beneficiários, respetivamente.

Estas prestações foram processadas para 139 entidades empregadoras (menos quatro do que no mês anterior).

Nº DE BENEFICIÁRIOS COM PRESTAÇÕES DE LAYOFF

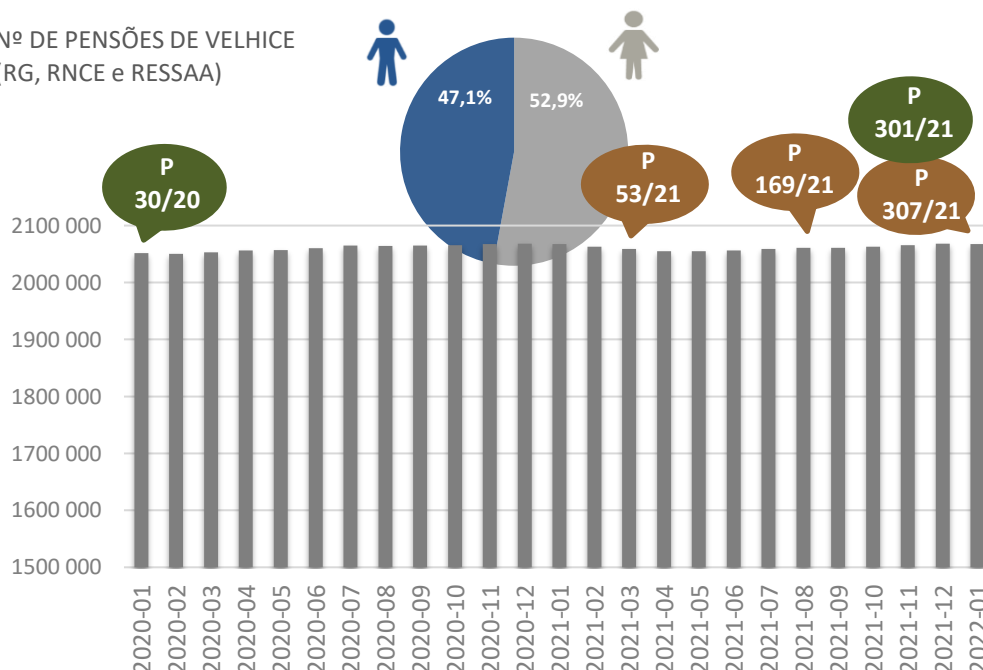


Pensões

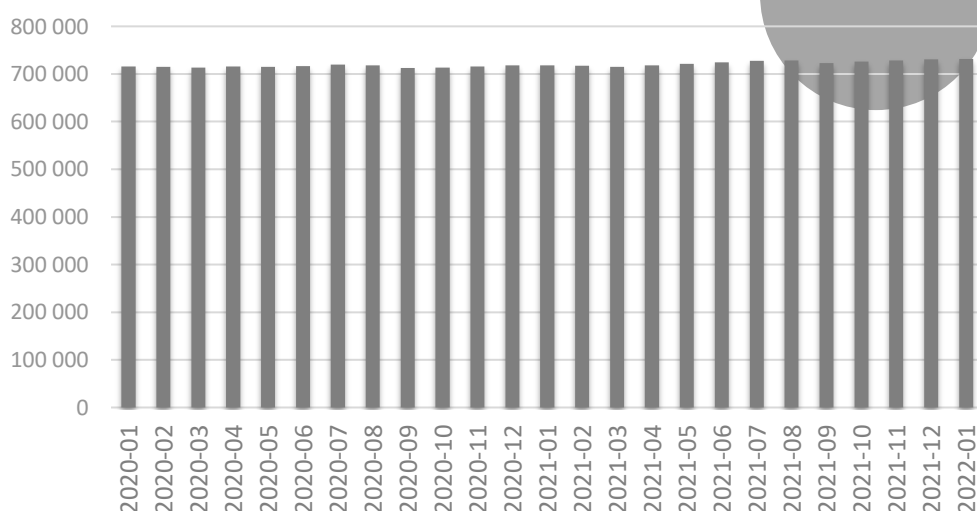
Em janeiro de 2022, foram processadas 2 067 319 pensões de velhice no âmbito dos vários regimes de segurança social (Regime Geral, Regime Não Contributivo e RESSAA). Comparando com o mês anterior, ocorreu uma diminuição de 810 pensões. Na comparação com o período homólogo, registou-se uma redução de 442 pensões de velhice.

Na distribuição por sexos, as mulheres representaram 52,9% do total de pensões de velhice, com 1 093 617 pensões processadas, enquanto os homens com 973 702 pensões de velhice, representaram 47,1% do total.

Nº DE PENSÕES DE VELHICE
(RG, RNCE e RESSAA)



Nº DE PENSÕES DE SOBREVIVÊNCIA



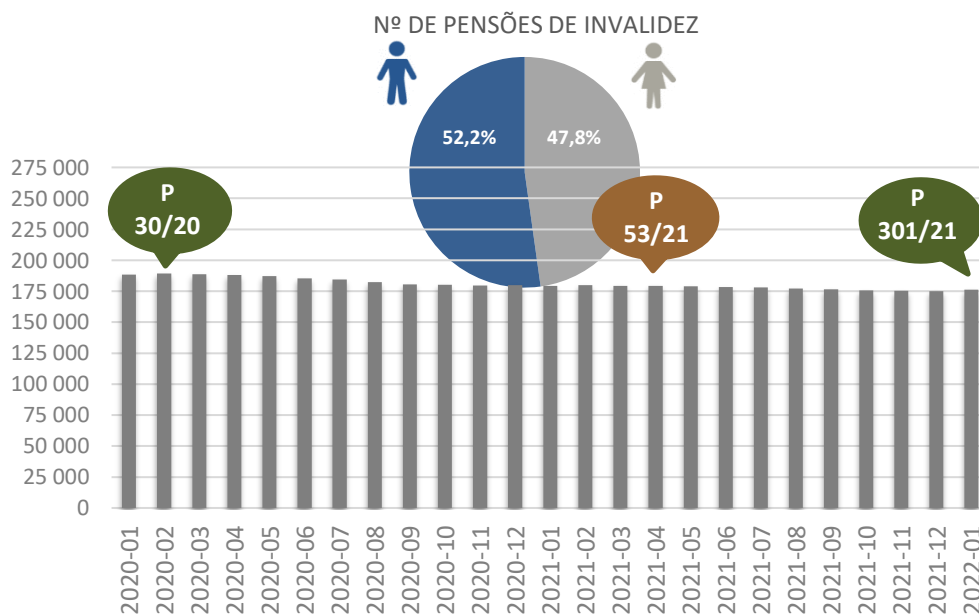
O número de pensões de sobrevivência atingiu o total de 731 467, em janeiro de 2022. Em relação ao mês anterior, houve um aumento de 607 novas pensões atribuídas (+0,1%). Na comparação com o período homólogo, foram processadas mais 13 284 pensões, o que se traduziu num aumento de 1,8%.

As pensões de sobrevivência continuam a ser predominantemente atribuídas a mulheres (594 697 beneficiárias), o que equivale a 81,3% do total de pensões desta eventualidade.

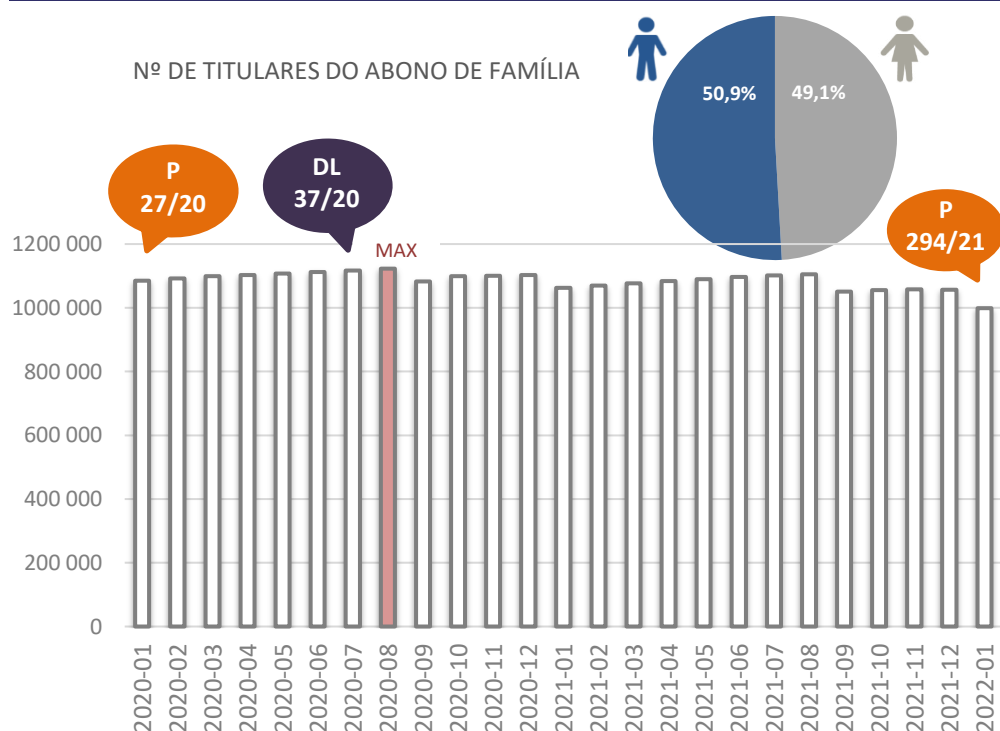
No mês de janeiro de 2022, o número de pensionistas de invalidez (Regime Geral, Regime Não Contributivo e RESSAA) apresentou uma pequena alteração em relação à tendência de redução que tem vindo a registar no último ano. Neste último mês, foram processadas 176 354 pensões de invalidez. Face ao mês anterior, verificou-se um acréscimo de 1 201 pensões processadas (+0,7%). Na comparação com janeiro de 2021, registou-se uma redução de 3 028 pensões (-1,7%).

A pensão de invalidez é atribuída maioritariamente aos homens (52,2%).

Nº DE PENSÕES DE INVALIDEZ



Prestações Familiares



O número de titulares da bonificação por deficiência foi de 83 081 pessoas, representando uma redução de 9 451 (-10,2%) titulares relativamente ao mês anterior e de 13 510 (-14,0%) na comparação com o período homólogo.

O subsídio por assistência de terceira pessoa abrangeu 12 358 pessoas, diminuindo 2,0% face ao mês anterior e 2,5% na comparação com janeiro de 2021.

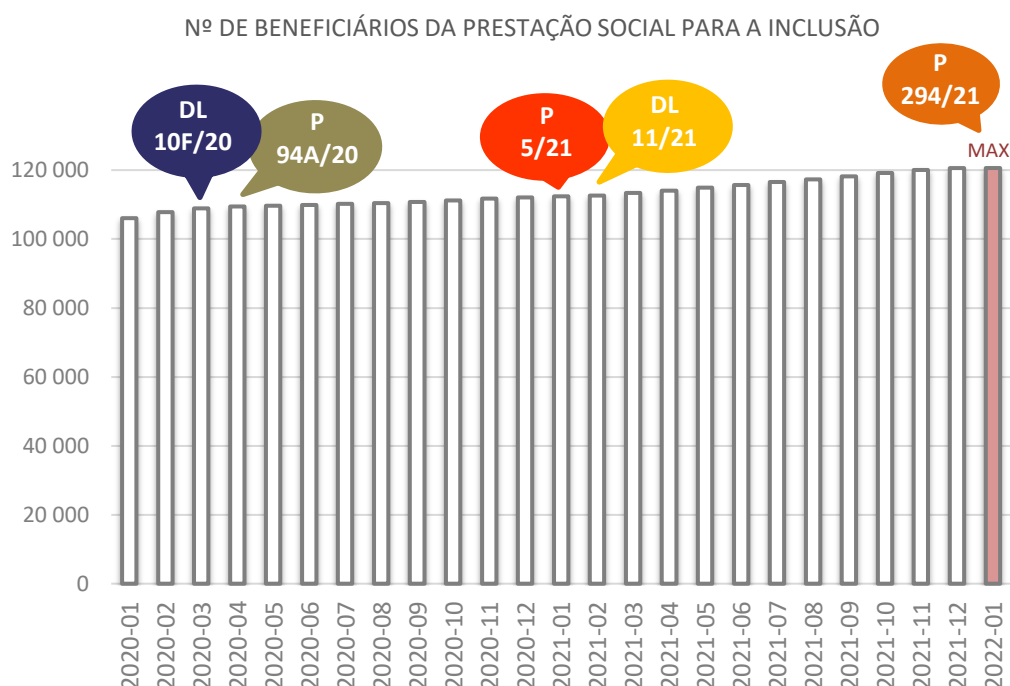
O subsídio por educação especial foi processado a 1 788 titulares, em janeiro de 2022, verificando-se um acréscimo de 352 beneficiários comparativamente com o registado no mês anterior.

Prestação Social para a Inclusão

O número de beneficiários da prestação social para a inclusão tem vindo a aumentar, tendo abrangido 120 601 indivíduos, em janeiro de 2022. Neste mês registou-se um acréscimo de 44 beneficiários em comparação com dezembro de 2021.

Na comparação com o período homólogo, ocorreu um aumento de 8 221 beneficiários, o que correspondeu a um crescimento de 7,3%.

Relativamente a janeiro de 2020, observa-se um crescimento de 13,7%, o que corresponde a mais 14 559 beneficiários.



Rendimento Social de Inserção

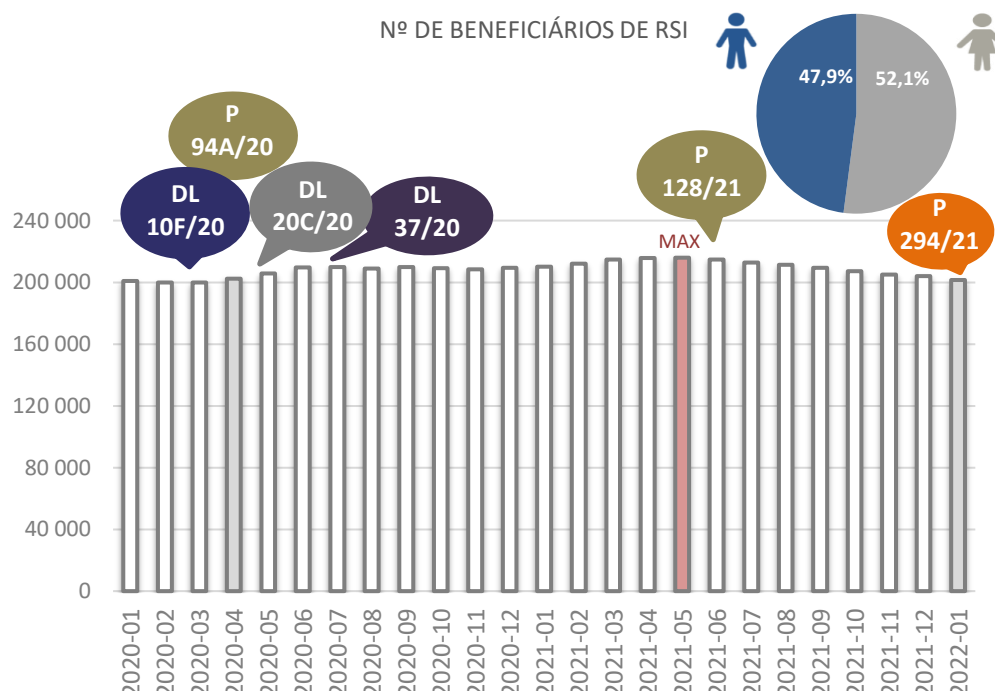
O número de beneficiários de RSI foi de 201 514, em janeiro de 2022. Este foi o valor mais baixo desde abril de 2020, mantendo a tendência decrecrescente iniciada em junho de 2021. Face ao mês passado, registou-se uma diminuição de 2 493 (-1,2%) e de 8 583 (-4,1%) em termos homólogos.

Os beneficiários de RSI com menos de 18 anos constituem 32,4% do total, entre os 18 e 29 anos são 13,8%, entre os 30 e os 39 anos representam 11,0%, dos 40 aos 49 anos correspondem a 13,5% e as pessoas com 50 ou mais anos perfazem os restantes 29,3%.

Do total de beneficiários desta prestação, 52,1% são do sexo feminino e 47,9% do sexo masculino.

Em janeiro de 2022, o RSI abrangia 95 466 famílias, tendo ocorrido uma diminuição de 1 560 famílias (-1,6%) na comparação com o mês anterior e de 3 799 (-3,8%) em termos homólogos.

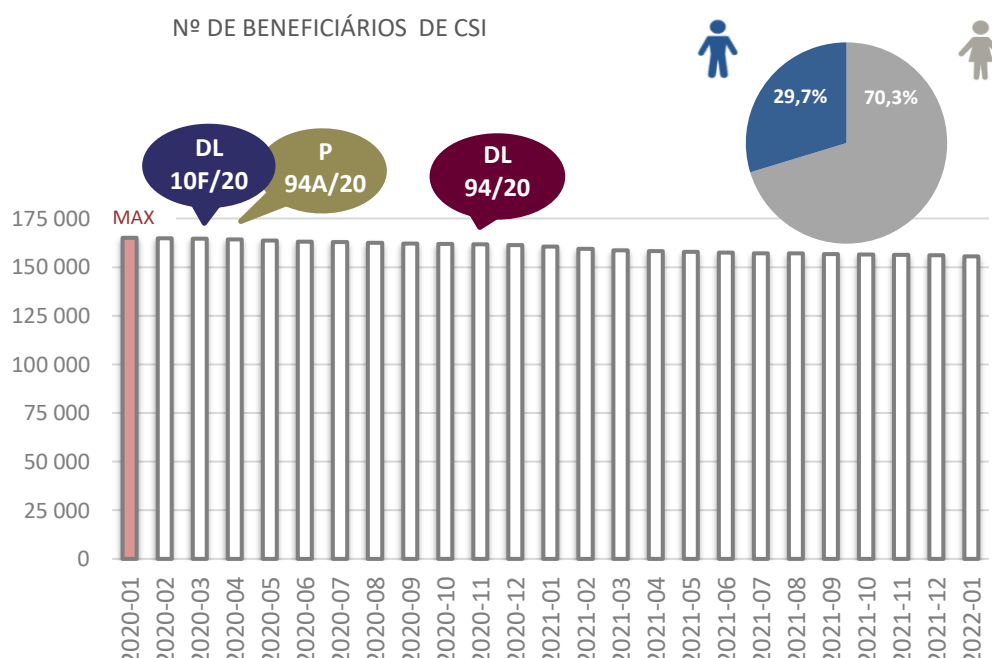
A prestação média de RSI foi de 261,00 euros por família e 119,68 euros por beneficiário.



Complemento Solidário para Idosos

O número de beneficiários de CSI tem vindo a decrescer continuamente. Em janeiro de 2022, o número de beneficiários de CSI foi 155 520, menos 503 beneficiários (-0,3%) face ao mês anterior. Na comparação com janeiro de 2021, registou-se uma diminuição de 5 096 beneficiários (-3,2%) e relativamente ao mês de janeiro de 2020 menos 9 553 beneficiários (-5,8%).

70,3% do total de beneficiários desta prestação são mulheres.



SIGLAS

MTSSS Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social; **GEP** Gabinete de Estratégia e Planeamento; **D.L.** Decreto-Lei; **L.** Lei; **P.** Portaria; **RG** Regime Geral; **RNCE** Regime Não Contributivo e Equiparados; **RESSAA** Regime Especial de Segurança Social das Atividades Agrícolas; **RSI** Rendimento Social de Inserção; **CSI** Complemento Solidário para Idosos, **PSI** Prestação Social para a Inclusão

Qualquer informação relativa a conceitos e notas estão presentes nos ficheiros disponibilizados pelo Instituto de Informática, IP em: <http://www.seg-social.pt/estatisticas>

Gabinete de Estratégia e Planeamento do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social

Praça de Londres, nº 2 - 5º andar, 1049 - 056 Lisboa ☎ 21 595 33 00 - Internet: <http://www.gep.mtsss.gov.pt>

Lisboa, 21 de fevereiro de 2022

- 6 -